

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

RECREAÇÃO E LAZER NA GRANDE VITÓRIA

REMANEJAMENTO DA PRAÇA MISAEL PENA  
(ANTE-PROJETO)



FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

100269



711.558.098/15201  
F5812  
2589/79

PRAÇA MISAEL PENA

---



APRESENTAÇÃO

---

Uma das preocupações da Fundação Jones dos Santos Neves tem sido a preservação e conservação do Patrimônio Ambiental Urbano, que além de compreender as edificações e caráter histórico, afetivo, estético e representativo, compreende também os espaços abertos de uso coletivo como ruas, praças, escadarias, largos e os espaços naturais.

Este anteprojeto faz parte de um amplo programa de revitalização do Patrimônio existente, que visa a melhoria da qualidade dos espaços abertos de uso coletivo, hoje bastante deteriorados em função do crescimento ocorrido nas últimas décadas. A população aumentou sensivelmente porém o aumento de espaços livres não acompanhou este crescimento, tornando-se obsoletos. A alternativa por nós elegida foi a construção de uma praça, devido ao local já ser espaço de uso público e também por dar um caráter dinâmico onde possam ser desenvolvidas algumas atividades, que hoje não possuem espaços adequados para que possam ocorrer.

Preocupados com os custos que se verifica frequentemente no tratamento de espaços livres em que se observa com certa frequência uma profusão exagerada de concreto e o bom gosto nem sempre se faz presente, optamos por soluções mais racionais, com o aproveitamento ao máximo das condições existentes, além da assegurarmos a qualidade estética que nos propunhamos.

Pelo fato de estar circundado por vias e não apresentar área muito extensa, aproximadamente 1900 m<sup>2</sup>, e pela existência de alguns equipamentos, achamos conveniente dar uma tônica mais acentuada a recreação dinâmica, segundo programa a seguir.

Restauração da edificação e utilização como espaço de uso múltiplo, onde possam ser desenvolvidas exposições, mostras de arte, pequenas apresentações de teatro, música e dança.

Áreas de recreação infantil

Pequeno bar ao ar livre

Posto telefônico

Banca de revistas

Bancos e zonas de sombra

## EDIFICAÇÃO

A arquitetura da edificação uma vez tendo removido os acréscimos da cobertura e vedação torna-se agradável e poderá perfeitamente ser utilizada para as atividades múltiplas estabelecidas no programa. Optou-se por soluções mais econômicas em que se conserva os sanitários já existentes. Através de transformações relativamente simples zo neou-se a área onde hoje funciona como guarda-volumes, para funcionar a copa do bar ao ar livre que propõe o programa, ao lado da copa uma pequena administração e depósito para guarda de material de exposi ções como stands, spots, etc.

A administração poderá ter vedação transparente onde aconselha-se o uso do vidro ou elementos vasados. A área de exposições deverá ser completamente aberta, liberando as visuais para a rua e para a pra ça. Contígua a esta área, um tablado, que além de ampliá-la poderá servir para pequenas apresentações de teatro, música, dança ou ou tras. Os colégios poderão utilizar este espaço para promoções, dada sua proximidade. Mostras fotográficas, gráficas e históricas sobre Vitória poderão ser desenvolvidas no local.

Por se constituir numa antiga estação de bondes optou-se pela coloca ção de um bonde, espaço da praça, que além do fator histórico consti tui-se em elemento de recreação infantil.

## RECREAÇÃO

A área de recreação infantil junto do bonde constitui-se em ampla área de areia com alguns elementos como gangorras, escorregador, árvores com redes, tocos, pneus velhos e outros materiais.

A composição de bandos em forma de semi-círculo em frente ao tablado serve como observação as atividades que aí venham a ser desenvolvidas, além de sua função como bancos com utilização de ambos os lados. As árvores além da sombra formam visualmente o *fechamento* deste mínimo teatro. O bar ao ar livre é ambientado com castanheiras que proporcionam sombra bastante ampla e densa, adequada para tal fim.

A existência de um posto telefônico ambulante no local e de uma banca de revistas nos induziu a conservá-los possibilitando um carácter mais permanente aos mesmos.

## PAVIMENTAÇÃO

Visando o mínimo de alterações em função do custo de projeto optou-se pela transformação de alguns caminhos em que seriam eliminados os paralelepípedos existentes, porém na maior área da praças o paralelepípedo é conservado e aplicadas em cima do mesmo, lajotas de cimento ou pedra compondo caminhos.

## ILUMINAÇÃO

Optou-se pela iluminação com luminários de pequena altura de acordo com a escala do pedestre. Recomenda-se como desenho adequado a do tipo Peterco X 127.



## BANCOS

Os bancos utilizados no projeto são bancos de madeira com estrutura de ferro para o qual desenvolvemos desenho a ser anexado no projeto e bancos de cimento sem encosto e de formas curvas conforme desenho se melhantes aos existentes na praça Costa Pereira. Complementam o mo biliário lixeiras e telefones.

## VEGETAÇÃO

A vegetação constitui-se basicamente de árvores de médio e pequeno porte, onde teve-se o cuidado de selecionar essenciais que apresentam floração. Floreiras e canteiros gramados com fufos de folhagens com plementam os jardins.

